



IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

MAYCON RONALD DOS SANTOS SILVA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Voluntário do PIC. Integrante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental (LAESM). Membro do Grupo de Extensão em Saúde Mental (CUIDE-SE). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde: Gestão e Assistência) da UNICATÓLICA.

E-mail: mayconron17@gmail.com

LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência. Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (Cnpq).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

HILDERLÂNIA DE FREITAS LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Dados epidemiológicos disponíveis permitem considerar os cânceres como problemas de saúde pública no Brasil. No contexto de Redes de Atenção, o Ministério da Saúde instituiu quatro compromissos prioritários, dentre eles estão, as ações preventivas e qualificativas do diagnóstico e tratamento dos cânceres do colo do útero e da mama, com intuito de reduzir a incidência e a mortalidade por eles. Dentre as estratégias para a implementação dessa política está a educação em saúde. Objetiva-se identificar na literatura científica a importância da educação em saúde para a prevenção do câncer de colo do útero. Trata-se de um estudo bibliográfico, nas bibliotecas virtuais: Biblioteca Virtual da saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Saúde da mulher, Neoplasia e Educação em saúde, conectado pelo operador booleano AND. A pesquisa teve como critérios de inclusão artigos completos disponíveis e que tivessem sido publicados entre os anos de 2011 a 2023, disponíveis na língua portuguesa e inglesa. No entanto, foram excluídos aqueles que não condizem com a pesquisa e que estavam em duplicidade. Foram encontrados 10 artigos, mas após a leitura destes artigos, apenas 6 foram selecionados para compor o estudo. A literatura mostra que muitas mulheres possuem conhecimento sobre o câncer uterino e o exame preventivo, porém não procuram realizar o exame citopatológico como forma de prevenção e sim quando já se tem sinais e sintomas, como dores abdominais, sangramentos, menstruações irregulares, leucorréia, entre outros, encorajadas pelo medo, o que muitas vezes, leva ao diagnóstico tardio da neoplasia. Dessa forma, a educação em saúde é um fator decisivo para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. Dentre as ações educativas, as orientações, como prevenção primária, podem mudar a concepção sobre a prevenção para essas mulheres, no que se refere a mudanças de hábitos, para reduzir os fatores de risco mutáveis, até a realização de exames preventivos de forma regular. Em relação ao profissional, para que possa realizar uma boa capacitação da população, precisa ter conhecimento sobre o assunto, educação continuada para realizar o repasse das informações corretas, e manter a proximidade do usuário durante a prática, valorizando a comunicação e acessibilidade, garantindo a inclusão por meio de métodos de trabalho que se adequem à realidade individual, sabendo utilizar abordagens alternativas como as redes sociais e de comunicação. O estudo revelou uma deficiência no conhecimento das mulheres em relação à importância das medidas preventivas para o câncer, mesmo reconhecendo a gravidade do mesmo, uma vez que a motivação para a realização dos exames está vinculada ao aparecimento dos sintomas propriamente dito. Em contrapartida alguns profissionais negligenciam esse assunto, não buscando se atualizar, o que dificulta a educação em saúde. Em razão disso, é de extrema relevância a educação



unicatólica
Centro Universitário Católica de Quixadá



permanente em saúde e atividades educativas junto às mulheres, promovendo a atenção para prevenção do câncer. Sendo necessário a priorização das atividades educativas para o diagnóstico precoce e rastreamento em mulheres sintomáticas e assintomáticas e garantir um tratamento adequado.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Câncer de colo de útero. Educação em saúde.